

Lyra descarta nova apuração

Recife — O deputado federal Fernando Lyra (PSB/PE) afirmou ontem que não fará novas investigações sobre os oito parlamentares incluídos no relatório final da CPI do Orçamento como ainda passíveis de cassação. Segundo Lyra, a comissão especial que ele preside vai se limitar a fazer uma análise dos documentos que chegaram à CPI em cima da hora e que por isso não foram estudados pelo relator Roberto Magalhães (PFL/PE). Lyra afirmou que o trecho do relatório de Magalhães sobre casos pendentes é “resto de um abacaxi descasca-

do”, acrescentando que o documento final aprovado pela CPI foi redigido “apressadamente”.

Para Fernando Lyra, bastaria que Magalhães adiasse a entrega de seu relatório por 72 horas, para esclarecer definitivamente a situação dos parlamentares sobre os quais não se descobriu provas concretas, mas contra quem ainda pesam suspeitas de corrupção. A comissão especial que será instalada hoje vai analisar os casos dos deputados José Carlos Vasconcelos (PRN/PE), José Luiz Maia (PPR/PI), Gastone Righi (PTB/SP), Paes Landim (PFL/PI), José Carlos Aleluia (PFL/BA), Mussa Demes (PFL/PI), Pinheiro Landim (PMDB/CE) e Roberto Jefferson (PTB/RJ). Os deputados Pedro Irujo (PMDB/BA), Jesus Tajra (PFL/PI), e Jorge Tadeu Mudadlen (PMDB/SP).